

NorthWest
International II
Investimentos
Imobiliários em
Saúde Ltda.

CNPJ nº 17.201.243/0001-90

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Prezados acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos a V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Northwest International II Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Northwest International II Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Northwest International II Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda. em 31 de dezembro de 2018, os desempenhos individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia remensurou o valor justo das propriedades para investimento e reconheceu no resultado um ajuste no montante de R\$ 75.109 mil. Em decorrência da impossibilidade de concluirmos sobre o saldo de abertura das propriedades para investimento, não foi possível determinar se teria havido a necessidade de efetuar ajuste em relação ao ajuste de valor justo reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como nos demais elementos componentes das demonstrações financeiras do exercício findo naquela data. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo de 2017 conteve

modificação relacionada a esse assunto. Nossa opinião sobre o exercício corrente também inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de setembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

NorthWest International II Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	2018	Passivo	Nota	2018	2017	2018
		Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado
Circulante		7.331	276.376	7.346	Circulante		10	395	7.747
Caixa e equivalentes de caixa	5	10	4.879	24	Impostos e contribuições a recolher		10	98	11
Contas a receber	13	-	262.434	-	Custos de transação a pagar	10	-	-	7.736
Impostos a recuperar	6	2.000	2.100	2.001	Contas a pagar	13	-	297	-
Despesas antecipadas	7	5.321	6.963	5.321					
					Não Circulante		71.538	59.982	71.538
Não circulante		394.851	298.642	402.504	Impostos Diferidos a recolher		71.538	59.982	71.538
Propriedades para investimento		394.849	298.640	402.502	Patrimônio Líquido	12	330.633	514.640	330.564
Nua propriedades	8	355.416	298.640	402.502	Capital social		286.950	505.744	286.950
Participação societária	9	39.433	-	-	Reserva legal		-	445	-
					Reserva de lucros		43.683	8.451	43.682
Imobilizado		2	2	2	Patrimônio líquido atribuível aos quotistas controladores		330.633	514.640	330.632
Equipamentos de informática		4	4	4	Participação líquido atribuível aos quotistas não controladores		-	-	(68)
(-) Depreciação de Equipamentos de informática		(2)	(2)	(2)					
							402.182	575.018	409.850
		402.182	575.018	409.850					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NorthWest International II Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda.

Demonstrações de resultados

referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017	2018
		Controladora		Consolidado
Outras (despesas) receitas		46.342	81.761	46.342
Despesas administrativas		(84)	(66)	(88)
Resultado financeiro	14	(8.520)	6.718	(8.507)
Ajuste a valor justo	8	56.776	75.109	54.363
Outras despesas e receitas		287		575
Resultado de equivalência patrimonial	9	(2.117)	-	
Resultado do exercício antes dos impostos		46.342	81.761	46.342
IR/CS Diferido	15	(11.555)	(25.536)	(11.555)
Lucro do exercício		34.787	56.225	34.787
Resultado atribuído aos quotistas controladores		34.787	56.225	34.787
Resultado atribuído aos quotistas não controladores		-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NorthWest International II Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda.

Demonstrações de resultados abrangentes

referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	2018
	Controladora		Consolidado
Lucro do exercício	34.787	56.225	34.787
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	34.787	56.225	34.787
Resultado atribuído aos quotistas controladores	34.787	56.225	34.787
Resultado atribuído aos quotistas não controladores	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NorthWest International II Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros e (Prejuízos) acumulados	Total	Obrigações com acionistas minoritários	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		505.744	-	-	(47.329)	458.415	-	458.415
Lucro do exercício		-	-	-	56.225	56.225	-	56.225
Constituição de reserva legal		-	445	-	(445)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros a realizar		-	-	8.451	(8.451)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		505.744	445	8.451	-	514.640	-	514.640
Redução de capital social	12.a	(218.794)	-	-	-	(218.794)	(68)	(218.862)
Lucro do exercício		-	-	-	34.786	34.786	-	34.786
Reversão de reserva legal	12.b	-	(445)	445	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	12.c	-	-	34.786	(34.786)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		286.950	-	43.682	-	330.632	(68)	330.564

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NorthWest International II Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017	2018
		Controladora		Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do Exercício		34.787	56.225	34.787
Ajustes				
Ajuste a valor justo	8	(56.776)	(75.109)	(54.363)
Equivalência patrimonial	9	2.117	-	-
Provisões diversas		-	(41)	-
IR/CS diferidos	15	11.555	25.536	11.555
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber relacionadas		262.434	(1.856)	262.434
(Aumento) redução em outros créditos e impostos a recuperar		100	36	99
(Aumento) redução em despesas antecipadas		1.642	1.611	1.642
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar diversas		-	(1)	-
Aumento (redução) em Impostos e contribuições a pagar		(88)	34	(88)
Aumento (redução) em Contas a pagar parter relacionadas		(297)	22	(297)
Aumento (redução) em Custos de transação a pagar		-	(8.557)	7.449
Caixa líquido proveniente(aplicado) nas atividades operacionais		255.474	(2.100)	263.218
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Propriedades para investimento		-	3.350	(49.499)
Participações societária		(41.549)	-	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimentos		(41.549)	3.350	(49.499)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Retorno de capital aos acionistas		(218.794)	-	(218.794)
Adiantameto para futuro aumento de capital		-	-	220
Caixa líquido (aplicado) proveniente das atividades de financiamentos		(218.794)	-	(218.574)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(4.869)	1.250	(4.855)
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades				
No início do exercício		4.879	3.629	4.879
No fim do exercício		10	4.879	24
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(4.869)	1.250	(4.855)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 17 de setembro de 2012 sob a denominação de A.E.L.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.. Em 03 de janeiro de 2013, sua denominação social foi alterada para NorthWest International II Investimentos Imobiliários em Saúde S.A, e em 20 de setembro de 2018 a companhia alterou sua natureza jurídica de S/A para Ltda. A sede atual da Companhia localiza-se na Rua Elvira Ferraz, nº 250 - cj 402, São Paulo/SP. A Companhia tem como objeto social i) compra, venda, locação e administração de bens imóveis próprios; e ii) a participação no capital de outras sociedades nacionais e internacionais, constituídas sob qualquer forma societária. As companhias do exterior, NWI Delaware II LLC, NWI Delaware III LLC e NWI Delaware IV LLC são seus principais acionistas e participam com 33,33% das ações cada uma.

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia tornou-se proprietária do Hospital e Maternidade do Brasil, localizado no estado de São Paulo, em 11 de outubro de 2013 adquiriu o Hospital Santa Luzia e Hospital do Coração, localizados no Distrito Federal e o Hospital Duque de Caxias, localizado no estado do Rio de Janeiro, e em 24 de Outubro de 2016 adquiriu o Hospital Santa Helena, localizado no Distrito Federal. Todos os imóveis estão locados pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos a contar da data de início de cada contrato de locação.

No ano de 2016 o FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO NORTHWEST INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS EM SAUDE FUND I -FII (“FII NorthWest”) assinou acordo de reembolso com a Companhia no valor total de R\$ 563.121, referente ao usufruto das propriedades, passando assim a ter o direito de recebimento dos alugueis oriundos de contrato de locação.

Durante o exercício de 2018 a Companhia aportou via adiantamento para futuro de capital R\$ 41.768 na NorthWest International III Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda. equivalente a 99,9% do patrimônio líquido. A Companhia tem como objeto social a locação de imóveis próprios e teve seu capital social de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) integralizado em 15 de janeiro de 2018 relativo à emissão de 1.000 (hum mil) quotas. O capital social é composto por um investimento de 99% da NorthWest International II Investimentos imobiliários em saúde Ltda. representando R\$ 990,00 (novecentos e noventa reais) e 1% da NorthWest Gestão de Fundos e Investimentos Ltda. representando R\$ 10,00 (dez reais).

Em 28 de setembro de 2018 a companhia NorthWest International III tornou-se proprietária da nua propriedade do Hospital São Luiz, localizado no bairro do Morumbi em São Paulo. Transação que teve como custo total o valor de R\$ 49 milhões.

Atualmente no balanço consolidado da Cia apresenta o circulante negativo em decorrência de uma provisões de custos transacionais a pagar. Os acionistas se comprometem em prover o suporte financeiro necessário para permitir que a Companhia cumpra com suas obrigações enquanto for necessário.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Companhia em 30 de setembro de 2019.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, valor justo das propriedades de investimento, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

Valor justo das Propriedades

Na determinação do valor justo das propriedades para investimento, uma empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência recente na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, avalia a carteira de propriedade para investimento da Companhia anualmente. Os valores justos são calculados com base no método de fluxo de caixa descontado e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser trocada na data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado.

Provisões e contingências

As empresas do Grupo NorthWest no Brasil (“Grupo”), no qual a Companhia está inserida, fazem análises e julgamentos detalhados da interpretação de regras e regulamentos fiscais quando efetua apuração de seus tributos. O cálculo do imposto de renda corrente e diferido, quando aplicável, exige que a administração faça julgamentos baseados nas regras tributárias em vigor.

A companhia está continuamente sujeito a auditoria de autoridades fiscais. Tais autoridades fiscais podem eventualmente discordar das posições e conclusões tomadas pelo Grupo e representadas em seus documentos fiscais, ou a legislação fiscal pode ser alterada ou ainda as interpretações da atual legislação fiscal podem mudar, sendo que qualquer um destes eventos pode levar a reavaliações.

Podem haver incertezas sobre tais assuntos considerando a estrutura operacional/organizacional da Companhia, no que tange aos tributos corporativos ou impostos sobre rendimentos, e, como resultado, existe a possibilidade de que a resolução final desses assuntos possa resultar em um efeito material adverso, individualmente ou em conjunto, sobre a condição financeira do Grupo ou seu desempenho em períodos futuros, sobre suas operações e reputação. A Administração avalia regularmente sua posição sobre a adequação de tais provisões e realizará os ajustes se necessários.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas, se necessário, para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que indiquem a garantia de sua realização e sobre as quais não caibam mais recursos.
- Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados e tampouco divulgados, conforme legislação vigente.
- Obrigações legais - São reconhecidas nas demonstrações financeiras, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito. Estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação e a sua legalidade ou constitucionalidade.

A Companhia poderá ser fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciários e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e posteriormente, em processos judiciais, tampouco, o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Apuração e apropriação dos resultados

As receitas, custos e despesas são apropriadas seguindo o regime de competência.

b. Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento era reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades que compreendem o caixa, as contas correntes em bancos e aplicações de curto prazo de alta liquidez e com risco considerado insignificante de mudança de valor (Nota nº 5).

d. Ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

e. Propriedades para investimento

A partir de 2016, as propriedades para investimento passaram a ser registradas pelo método do valor justo, com base em laudo de avaliação emitido por empresa qualificada e independente. Anteriormente, as propriedades para investimento eram registradas pelo método de custo com base no valor de aquisição, formação ou construção, deduzida das respectivas depreciações acumuladas, calculada pelo método linear à taxa que leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. A recuperação das propriedades de investimento por meio das operações futuras é acompanhada periodicamente.

f. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. A administração não identificou efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

g. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia vem adotando o regime de tributação com base no lucro Real. O imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ao ano. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

h. Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

i. Receita de contrato com cliente

A partir de 1º de janeiro de 2018 companhia adotou a aplicação do CPC 47/IFRS 15 receita de contrato com clientes passando a reconhecer a receita a partir do momento que o cliente obtém controle sobre o bem/serviço.

O CPC 47/IFRS 15 foi adotado pela primeira vez em 2018, no entanto, não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia em 2017 e 2018.

j. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são contabilizados de acordo com o CPC 48/IFRS 9 instrumentos financeiros. Norma que substituiu o IAS 39/CPC38 Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração e que determina novos critérios para classificar os ativos e passivos financeiros. As classificações são feitas em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. O valor justo dos instrumentos financeiros são avaliados por nível de hierarquia: Nível 1: mensuração do valor justo é derivada de preços cotados nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos; Nível 2: mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente ou indiretamente derivadas de preços; Nível 3: mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

O CPC 48/IFRS 9 foi adotado pela primeira vez em 2018, no entanto, não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia em 2017 e 2018.

4 Normas e interpretações ainda não adotadas

A companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

- (a) **CPC – 06/IRFS 16 Arrendamentos;** refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento mercantil previsto na IAS17 com início a partir de 1º de janeiro de 2019
- (b) **IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto sobre rendimento:** Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Impostos sobre rendimento” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia, em conjunto com as demais empresas do Grupo, avaliou as implicações das normas acima e concluiu que as mesmas não impactam a apresentação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e nem impactará de forma relevante a apresentação dos resultados de 2019, e por esta razão optou por adotar tais normas a partir de sua vigência e de forma prospectiva.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Composto por contas correntes e aplicação financeira, como demonstrado a seguir:

	2018	2017	2018
	Controladora	Controladora	Consolidado
Fundos de investimentos - DI	10	4.878	24
TOTAL	10	4.878	24

As aplicações em cotas de fundo de investimento têm liquidez imediata e suas rentabilidades variam entre 98% a 105% do CDI.

6 Impostos a recuperar

O saldo da conta Impostos a Recuperar no ativo circulante refere-se a:

- i) Imposto de renda retido na fonte sobre resgates de aplicações financeiras.
- ii) IRPJ/CSLL pagos no ano de 2018 como antecipação de impostos e que não houve base para recolhimento no fim do exercício.

7 Despesas Antecipadas

Somente a controladora possui saldo de despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2018. O saldo da conta é relacionado a gastos com projetos de financiamento, aquisição e estruturação, e é composto da seguinte forma:

Projetos	2018	2017
Custos CRI Hosp. HMB	3.548	4.470
Custos CRI Hosp. Caxias	600	747
Custos Estruturação FII-NorthWest	1.173	1.319
Pojeto - Galaxy	-	302
Outros projetos	-	125
Total	5.321	6.963

8 Propriedades para investimento

A partir de 2016, as propriedades para investimento passaram a ser contabilizadas pelo método do valor justo.

O valor justo foi calculado somente sobre a parte da propriedade que equivale a sua nua propriedade (terreno + despesa de aquisições), tendo em vista que o usufruto (edificações + despesas de aquisições) foram cedidos ao FII NorthWest pelo prazo de 25 anos mediante reembolso equivalente ao valor de aquisição do usufruto de cada propriedade.

A movimentação da propriedade para investimento está assim apresentada:

Controladora					
Saldo Inicial	Saldo Inicial 2018	Adições/(Baixas)	Ajuste Valor Justo	Saldo Final 2018	
Nua propriedade	298.640	-	56.776	355.416	
Total	298.640	-	56.776	355.416	

Saldo Inicial	Saldo Inicial 2017	Adições/(Baixas)	Ajuste Valor Justo	Saldo Final 2017	
Nua propriedade	226.881	- 3.350	75.109	298.640	
Total	226.881	- 3.350	75.109	298.640	

Consolidado					
Saldo Inicial	Saldo Inicial 2018	Adições/(Baixas)	Ajuste Valor Justo	Saldo Final 2018	
Nua propriedade	298.640	49.499	54.363	402.502	
Total	298.640	49.499	54.363	402.502	

a. Descrição das propriedades e avaliação do valor justo

Hospital Maternidade Brasil

Propriedade situada na Rua Coronel Fernando Prestes, 1.177 - Santo André - SP, Hospital Maternidade Brasil Santo André, adquirida em 26 de dezembro de 2012. A Companhia alugou o imóvel à própria vendedora, pelo prazo de 25 anos a iniciar em janeiro de 2013. Houve, no ano de 2016, a baixa do valor do imóvel referente a reembolso de usufruto feito pelo FII NorthWest no valor de R\$ 209.985, que passou a ter o direito do recebimento dos alugueis pelo prazo de 25 anos. O método de avaliação escolhido pela Companhia da propriedade para investimento é o de valor justo em 31 de dezembro de 2018 o valor justo da nua propriedade do imóvel é de R\$ 120.258 (R\$ 96.805 em 31/12/2017), calculado com base em laudo de avaliação de empresa terceirizada pelo método de fluxo de caixa descontado por 120 meses considerando as taxas de “Discount rate” 7,75% (8,0% em 2017) e “Cap rate” 7,25% (7,5% em 2017).

Hospital Santa Luzia

Propriedade situada na Rua SHLS, lote 5, Asa Sul -DF, Hospital Santa Luzia, adquirida em 11 de outubro de 2013. A Companhia alugou o imóvel à própria vendedora, pelo prazo de 25 anos a iniciar em dezembro de 2013 Houve no ano de 2016 a baixa do valor do imóvel referente reembolso de usufruto feito pelo FII NORTHWEST no valor de R\$ 138.890, que passou a ter o direito do recebimento dos alugueis pelo prazo de 25 anos. O método de avaliação escolhido pela Companhia da propriedade para investimento é o de valor justo e em 31 de dezembro de 2018 o valor justo da nua propriedade do imóvel é de R\$ 63.054 (R\$ 50.760 em 31/12/2017), calculado com base em laudo de avaliação de empresa terceirizada pelo método de fluxo de caixa descontado por 120 meses considerando as taxas de “Discount rate” 7,75% (8,0% em 2017) e “Cap rate” 7,25% (7,5% em 2017).

Hospital do Coração

Propriedade situada na Rua SHLS, lote 6, Asa Sul -DF, Hospital do Coração Brasil, adquirida em 11 de outubro de 2013. A Companhia alugou o imóvel à própria vendedora, pelo prazo de 25 anos a iniciar em dezembro de 2013. Houve no ano de 2016 a baixa do valor do imóvel referente reembolso de usufruto feito pelo FII NORTHWEST no valor de R\$ 61.362, que passou a ter o direito do recebimento dos alugueis pelo prazo de 25 anos. O método de avaliação escolhido pela Companhia da propriedade para investimento é o de valor justo e em 31 de dezembro de 2018 o valor justo da nua propriedade do imóvel é de R\$ 34.292 (R\$ 27.606 em 31/12/2017), calculado

com base em laudo de avaliação de empresa terceirizada pelo método de fluxo de caixa descontado por 120 meses considerando as taxas de “Discount rate” 7,75% (8,0% em 2017) e “Cap rate” 7,25% (7,5% em 2017).

Hospital Duque de Caxias

Propriedade situada na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 821 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto - Duque de Caxias/RJ, Hospital Caxias D’ór e Rua Evaristo da Veiga n/n - Lot 5 - Block 14 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto - Duque de Caxias/RJ, Estacionamento Parking Building, adquirida em 11 de outubro de 2013. A Companhia alugou o imóvel à própria vendedora, pelo prazo de 25 anos a iniciar em dezembro de 2013. Houve no ano de 2016 a baixa do valor do imóvel referente reembolso de usufruto feito pelo FII NORTHWEST no valor de R\$ 153.884, que passou a ter o direito do recebimento dos aluguéis pelo prazo de 25 anos. O método de avaliação escolhido pela Companhia da propriedade para investimento é o de valor justo e em 31 de dezembro de 2018 o valor justo da nua propriedade do imóvel é de R\$ 60.778 (R\$ 62.090 em 31/12/2017), calculado com base em laudo de avaliação de empresa terceirizada pelo método de fluxo de caixa descontado por 120 meses considerando as taxas de “Discount rate” 8,50% (8,0% em 2017) e “Cap rate” 8,00% (7,5% em 2017).

Hospital Santa Helena

Propriedade situada na Rua SHLN, Conj D 516, Asa Norte -DF, Hospital Santa Helena, adquirida em 24 de Outubro de 2016. O método de avaliação escolhido pela Companhia da propriedade para investimento é o de valor justo e em 31 de dezembro de 2018 o valor justo da nua propriedade do imóvel é de R\$ 77.033 (R\$ 61.379 em 31/12/2017), calculado com base em laudo de avaliação de empresa terceirizada pelo método de fluxo de caixa descontado por 120 meses considerando as taxas de “Discount rate” 7,75% (8,0% em 2017) e “Cap rate” 7,25% (7,5% em 2017).

Hospital São Luiz Morumbi

Propriedade situada na Rua Engenheiro Oscar Americano, 840 – Morumbi – São Paulo-SP, adquirida pela controlada em 28 de Setembro de 2018. O método de avaliação escolhido pela Companhia da propriedade para investimento é o de valor justo e em 31 de dezembro de 2018 o valor justo da nua propriedade do imóvel é de R\$ 39.433, calculado com base em laudo de avaliação de empresa terceirizada pelo método de fluxo de caixa descontado por 120 meses considerando as taxas de “Discount rate” 7,25% e “Cap rate” 7,00%.

b. Avaliação a valor justo

A Companhia registra as propriedades para investimento a valor justo com o auxílio de avaliadores independentes do mercado imobiliário. A taxa de desconto foi elaborada partindo de uma taxa de juros em uma aplicação livre de risco, mais prêmios de risco de mercado (localidade, valor de aluguel, rating do locatário do imóvel entre outros) e a taxa de capitalização considerara a perpetuidade de cada imóvel.

O direito de receber os aluguéis das propriedades foi cedido ao FII a título de reembolso. O quadro a seguir apresenta o prazo atual em meses.

	2018	2017	2018
	Controladora		Consolidado
Prazo do Usufruto (em meses)			
Hosp. Maternidade Brasil	230	242	230
Hosp. Santa Luzia	242	261	242
Hosp. do Coração	242	261	242
Hosp. Duque de Caixas	231	243	231
Hosp. Santa Helena	274	286	274
Hosp. São Luiz Morumbi	-	-	297

9 Investimentos

Durante o exercício de 2018 a Companhia aportou via adiantamento para futuro de capital R\$ 41.768 na NorthWest International III Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda. equivalente a 99,9% do patrimônio líquido. O saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 39.433 (R\$ 0 em 2017). Em 2018 foi apurada uma perda no resultado de equivalência patrimonial de R\$ 2.116.

Companhia	2017	Resultado Equivalência Patrimonial	Aumento de Capital AFAC	Outros	2018
NorthWest Intern III Inv Imoveis em Saúde Ltda	-	(2,116)	41,549	-	39,433
TOTAL	-	(2,116)	41,549	-	39,433

10 Custos de transações a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 a controlada NorthWest International III Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda. possuía um saldo a pagar de R\$ 7.668 com a vendedora do Imóvel Hospital São Luiz – Morumbi a título de ajuste de preço condicionado ao cumprimento de regularizações de zoneamento e licenciamento. O saldo inicial é de R\$ 7.500 ajustado pelo CDI.

11 Provisão para contingências

Atualmente a Companhia não tem conhecimento de ser parte em nenhuma ação judicial, tributária, trabalhista e nenhum outro processo administrativo.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

No ano de 2018, a Companhia retornou parte do capital social subscrito aos seus acionistas. O capital subscrito até 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 505.744 e foi retornado o montante de R\$ 218.794 de acordo com a participação de cada acionista no capital social da companhia.

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social da companhia passou a ser de R\$ 286.950 representado por 286.949.233 quotas, conforme quadro apresentado a seguir:

NorthWest International II
Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018

Descrição	2018	2017
	Qtde de quotas	Qtde de quotas
NWI Delaware II LLC	95.649.744	168.581.398
NWI Delaware III LLC	95.649.744	168.581.399
NWI Delaware IV LLC	95.649.744	168.581.399
Total	286.949.233	505.744.196

b. Reserva Legal

Durante o ano de 2018 a NorthWest alterou seu tipo jurídico de sociedade anônima “S/A” para sociedade limitada “Ltda.”, com isso a administração da companhia optou por reclassificar o saldo de reserva legal para reserva de lucros a realizar.

c. Reserva de Lucros

A reserva de lucros a realizar está representada pelo ganho não realizado com ajuste a valor justo de propriedades para investimento, sendo a sua realização efetuada após a venda das propriedades.

d. Dividendos

O Ato Societário da NorthWest não prevê distribuição mínima referente dividendos. Com isso, os lucros da Cia serão mantidos em “Reserva de Lucros” até que seja definida destinação dos recursos pela administração.

13 Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as empresas integrantes do Grupo, seus controladores, diretores, administradores e familiares. A Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2018, os seguintes saldos:

- a) A Companhia iniciou o exercício com saldo de R\$ 262.434 a receber de suas partes relacionadas. Em abril de 2018, a companhia recebeu o montante de R\$ 194.614, decorrente de contratos de empréstimos firmados em 2017 entre os escritórios Brasil e Canada à taxa de juros de 3,06% a.a. Em setembro de 2018, a companhia recebeu o montante de R\$ 62.878 do Fundo de Investimentos Imobiliários NorthWest decorrente reembolso do saldo de usufruto das propriedades.

	2018	2017	2018
	Controladora		Consolidado
Contas a receber com partes relacionadas			
1- NorthWest Healthcare Properties CP - Canadá	-	199.566	-
2- FII NorthWest - CP	-	62.878	-
TOTAL	-	262.444	-

NorthWest International II
Investimentos Imobiliários em Saúde Ltda.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018

	2018	2017	2018
	Controladora		Consolidado
Contas a pagar com partes relacionadas			
1- NorthWest Healthcare Properties CP - Canadá	-	297	-
TOTAL	-	-	-

14 Resultado financeiro

Despesas financeiras

	2018	2017	2018
Descrição	Controladora		Consolidado
IOF	(1.754)	(1)	(1.754)
Outras Despesas	(204)	(48)	(204)
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(96)	(45)	(96)
Amortização de despesas diferidas	(1.216)	(1.550)	(1.216)
Variação cambial passiva	(7.294)	-	(7.294)
Total	(10.564)	(1.644)	(10.564)

Receitas financeiras

	2018	2017	2018
Descrição	Controladora		Consolidado
Juros ativos	1.593	743	1.593
Variação cambial ativa	-	7.327	-
Rendimentos de Aplicações financeiras	147	280	160
Outras Receitas	304	12	304
Total	2.044	8.362	2.057
Resultado financeiro	(8.520)	6.718	(8.507)

15 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apurou um prejuízo fiscal/base negativa no valor de R\$ 992 (R\$ 672 em 31/12/2017). Desta forma, não possui saldos de imposto de renda e contribuição social corrente a recolher em 31 de dezembro de 2018. No entanto, foi calculado e provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social diferido sobre o ajuste a valor justo das propriedades para investimento.

	2018	2017	2018
Apuração IR e CS Corrente	Controladora		Consolidado
<i>Lucro Líquido do período-base</i>	46.341	81.761	46.345
<i>Adições:</i>			
Rev. Prov. Variação cambial ativa - não realizada	7.283	-	7.283
Variação cambial passiva - não realizada	41	45	41
Res. Negativo equivalência patrimonial	2.364	-	-
Total das Adições:	9.688	45	7.324

Apuração IR e CS Corrente	2018	2017	2018
	Controladora		Consolidado
<i>Exclusões:</i>			
Rev. Prov Publicações	-	(41)	-
Variação cambial Ativa - não realizada	-	(7.328)	-
Res. Positivo equivalência patrimonial	(246)	-	(246)
Ajustes temporários – Valor Justo	(56.776)	(75.109)	(54.363)
Total das Exclusões:	(57.022)	(82.478)	(54.609)
Lucro real (Prejuízo) após as Compensações	(992)	(672)	(940)

Apuração IR e CS Diferido	2018	2017	2018
	Controladora		Consolidado
Ajustes temporários – Valor Justo	56.776	75.109	54.363
Outras Diferenças temporárias	(22.791)	-	(20.378)
Base de cálculo IR e CS Diferido	33.985	75.109	33.985
IR e CS Diferido	11.555	25.536	11.555

16 Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 a companhia possuía ativos financeiro referentes a aplicações financeiras de seus recursos em fundos do Banco Santander S/A valorizados de acordo com a variação da taxa DI e custos de transações a pagar com a Rede D'or São Luiz relacionados a compra do Hospital São Luiz – Morumbi.

No quadro a seguir é possível observar a classificação dos instrumentos financeiros:

Ativo financeiro	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	2018	2017
			Controladora	
Caixa e equivalentes	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	10	4.879
Total Ativo			10	4.879
2018				
Ativo financeiro	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Consolidado	
Caixa e equivalentes	Valor justo por meio de resultado	Nível 2		24
Total Ativo				24
Custos de transações a pagar	Custo amortizado	N/A		7.736
Total Passivo				7.736

a. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia possui exposição a taxas de juros nas aplicações financeiras, que são vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos, a fim de, proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b. Análise de sensibilidade e composição dos ativos e passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da sociedade efetuou análise de sensibilidade para um cenário de 12 meses. Foram considerados flutuações positivas e negativas na taxa CDI e o quanto seria o impacto no resultado.

Análise de sensibilidade - resumo

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	3.25%	4.88%	6.50%	8.13%	9.75%

Ativos e passivos líquidos Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI - Passivos	(7.736)	(251)	(378)	(503)	(629)	(754)

Composição dos Ativos e Passivos financeiros

Passivos - Consolidado	Saldo em 31/12/2018	CDI	Sem Indexador
Contas a pagar			
Custos de transação a pagar	(7.736)	(7.736)	-
Total dos passivos com riscos financeiros	(7.736)	(7.736)	-
Ativos e passivos líquidos	(7.736)	(7.736)	-

c. Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com os critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. As contas a receber da Companhia são compostas por entidades idôneas e de primeira linha e a Companhia avalia a sua situação econômica e financeira sempre que se fizer necessário.

d. Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade do mercado imobiliário sofrer variações que possam impactar negativamente o valor de suas propriedades para investimento. A Companhia monitora

periodicamente o valor de mercado de suas propriedades, através de consultorias especializadas a fim de acompanhar o mercado imobiliários, e auxiliar sem suas tomadas de decisão de investimento.

e. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para mitigar riscos de liquidez do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices previstos em contratos de empréstimos e financiamentos, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

17 Seguros

De acordo com os contratos de locação, as apólices de seguro das propriedades são contratadas diretamente pelos inquilinos, que possuem a responsabilidade de escolha das companhias e apólices. A Companhia monitora periodicamente a contratação dos seguros para garantir que as coberturas dos mesmos são adequadas para as propriedades.

* * *

A Diretoria

Gerson Amado
Diretor

Felipe do Nascimento Silva
Contador – 1SP314702/O-7